



## ASPECTOS MORFOESCULTURAIS DO RELEVO ENTRE OS MUNICÍPIOS DE COLIDER A PEIXOTO DE AZEVEDO – MT

Bruna da Cruz Andrade<sup>(a)</sup>, Fabio Junior do Espirito Santo Andrade,<sup>(b)</sup> Marli Aparecida Ribeiro,<sup>(c)</sup>  
Leila Nalis Paiva da Silva Andrade.<sup>(d)</sup>

<sup>(a)</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade do Estado de Mato Grosso/Campus de Colider. Bolsista de Iniciação Científica/FAPEMAT. Integrante do Laboratório de Pesquisa e Ensino em Geomorfologia Fluvial “Antonio Christofolletti”. E-mail: bruna.c.andrade@live.com

<sup>(b)</sup> Acadêmico do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade do Estado de Mato Grosso/Campus de Colider. Bolsista de Iniciação a Docência/PIBID. E-mail: fabio\_junior.andrade@hotmail.com

<sup>(c)</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade do Estado de Mato Grosso/Campus de Colider. E-mail: marlicolider@hotmail.com

<sup>(d)</sup> Doutoranda em Ecologia e Recursos Naturais pela Universidade Federal de São Carlos. Professora Assistente do Curso de Geografia da Universidade do Estado de Mato Grosso. Coordenadora do Laboratório de Pesquisa e Ensino em Geomorfologia Fluvial “Antonio Christofolletti”. Coordenadora de área Geografia/Colider do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES). E-mail: leilaandrade@unemat.br

### EIXO: SISTEMAS GEOMORFOLÓGICOS: ESTRUTURA, DINÂMICAS E PROCESSOS

#### Resumo

Os municípios de Colider e Peixoto de Azevedo estão localizados na depressão norte mato-grossense, em área de relevo suave ondulado ou ondulado passando pelo processo de aplanamento. A presente pesquisa teve como objetivo identificar os aspectos morfoesculturais do relevo entre os municípios de Colider a Peixoto de Azevedo/Mato Grosso. A metodologia empregada constituiu em análise e observação do percurso distribuídos em três pontos, sendo analisado a forma de relevo presente e fatores modificadores da paisagem. No município de Peixoto de Azevedo foi observada uma área de mineração desativada, sendo possível avaliar como a extração de minério é prejudicial ao relevo. Ao longo do perfil pode-se perceber como as ações antrópicas estão contribuindo com mudanças no ambiente.

**Palavras chave:** Geomorfologia Urbana; Mineração; Erosão; Preservação Ambiental

### 1. Introdução

Os aspectos morfoesculturais do relevo contribuem com a modelagem da superfície terrestre. Os agentes externos agindo no processo de meteorização da rocha, no transporte e acumulação dos materiais constituintes. As mudanças que ocorre no ambiente são de ordem natural e podem ser acelerada pela ação antrópica, causando a erosão do solo, poluição (água, ar e solo), comprometendo todo um ecossistema. De acordo com Casseti (2005) o relevo tem papel fundamental no processo de ocupação do espaço, sendo que qualquer mudança pode interferir no comportamento da paisagem.

De acordo com Ross (1995, p. 231) “A mineração e o garimpo são atividade que também exerce forte interferência no meio natural e contribui para sua deterioração. Trata-se da extração de recursos naturais do solo e do subsolo dos mais variados tipos e uso”. Dentro dos fatores geomorfológicos a mineração atua



como grande modificador do relevo “Por se tratar da extração de recursos naturais não renováveis da crosta terrestre, a mineração geralmente é vista como uma atividade altamente impactante e não sustentável” (IBAMA 2001).

O trabalho teve como objetivo identificar os aspectos morfoesculturais do relevo entre os municípios de Colider a Peixoto de Azevedo/Mato Grosso. Abordando os processos geomorfológicos da região, visando observar os fatores modificadores do relevo, destacando a mineração, processo muito utilizado no município de Peixoto de Azevedo.

## 2. Metodologia

A pesquisa foi realizada entre os municípios de Colider e Peixoto de Azevedo/Mato Grosso, localizados ao norte do Estado, respectivamente. O relevo é caracterizado na depressão norte mato-grossense: suave e ondulado, sendo possível a observação de processos erosivos através da ação antrópica em três pontos do percurso estudado (Tabela 1).

Tabela 1. Localização dos pontos observados

Pontos	Coordenadas Geográficas		Altitude (m)
	Latitude Sul	Longitude Oeste	
I	10° 48' 29”	55° 15' 33”	346,3
II	10° 50' 43”	55° 10' 44”	378
III	10° 14' 32,5”	55° 00' 45,5”	289,3

### 2.1. Procedimentos metodológicos

Para realização dessa pesquisa foi necessário trabalho de campo para observação e análise dos processos geomorfológicos. Sendo fundamental que antes da realização, fizesse pesquisas bibliográficas, leituras em artigos, livros e estudos para melhor interpretação dos processos.

### 2.2. Trabalho de campo

O campo foi realizado em dezembro de 2016, para reconhecimento e observação da área. Utilizou-se GPS para obter as coordenadas geográficas dos pontos estudados. Durante o percurso foram feitas observações da paisagem (solo, vegetação e relevo). A observação em campo é também ponderada como instrumento de coleta de dados para conseguir informações sobre determinados aspectos da realidade. Auxilia o pesquisador a “identificar e obter provas a respeito dos seus objetivos sobre os quais os indivíduos não



têm consciência, mas que orientam seu comportamento” (LAKATOS, 1996, p. 38). Proporciona ao pesquisador "o contato mais direto com a realidade" (BONI e QUARESMA, 2005, p. 68-78).

### 3. Resultados e Discussão

Colider está localizada ao norte de Mato Grosso com características de clima tropical com verão úmido e inverno seco. Seu relevo é suave ondulado, passando pelo processo de aplanamento. Peixoto de Azevedo é uma cidade de clima tropical, a temperatura varia entre 12 e 41°C, seu relevo é plano ondulado com elevações formadoras das bacias dos rios Peixoto e Iriri (LUCIO, 2012). Os dados revelam que o rio Peixoto encontra-se em estado de degradação devido os produtos químicos lançado diretamente no canal com a prática da mineração e as Áreas de Preservação Permanente encontra-se parcialmente preservada.

No primeiro ponto a margem da MT 320 identificou-se área de dissecação onde está ocorrendo erosão, onde os materiais intemperizados estão sendo transportando para área de acumulação. Caracterizado pelo relevo de planalto residual a área está sendo utilizada para pastagem (Figura I).



Figura I- Morro de colina

O segundo ponto foi trabalhado a Geomorfologia Urbana do município de Nova Santa Helena, com os tipos de construções existentes no local. O relevo da região é caracterizado por uma área de vale. Pode-se observar ocupação irregular em áreas elevadas. Essa ação antrópica contribui com o surgimento de ravinas (Figura II)



Figura II – Morro de Nova Santa Helena



O processo erosivo nessa área está ocorrendo devido a composição do solo e sendo intensificado com a intervenção do gado e a ação antrópica desenvolvidas no entorno. Casseti (2005) afirma que o 6º táxon corresponde as pequenas formas de relevo que se desenvolve por interferência antrópica direta ou indiretamente ao longo das vertentes. Reforçando o conceito Ross (1992) ressalta que são forma geradas pelo processo erosivo e acumulativo atuais: como ravina, voçoroca, corrida de lama, assoreamento, dentre outros.

Segundo Ross (2014) quando as águas atingem os setores dos vales de menor inclinação, aproximando-se dos chamados níveis de base, ocorre os processos de sedimentação, primeiro são depositados os sedimentos mais grosseiro e pesado, depois os finos e leve.

No terceiro ponto no município de Peixoto de Azevedo pode-se observar a área que foi destinada ao garimpo, atualmente desativada. O relevo é caracterizado como suave ondulado, a vegetação encontra-se parcialmente preservada, onde pode-se identificar uma vegetação rasteira e pouca vegetação de pequeno e médio porte (Figura III).



Figura III- área de mineração

Na área pode-se observar a escavação feita pelo homem no processo da mineração o que contribuiu com a erosão por voçorocamento. O garimpo está instalado ao lado da área de nascente do rio Peixoto. Nessa área foram encontrados diversos tipos de rochas: sedimentares (folhelho e conglomerado) e metamórfica (quartzito).

No estado de Mato Grosso o garimpo teve seu auge no município de Poconé. Essa atividade teve os incentivos dos projetos de assentamentos na Amazônia nos anos 70 e 80, como proposta de povoar áreas de desenvolver a agricultura familiar na terra (LEONEL, 1988).

#### 4. Conclusão

Trabalhar o ambiente de maneira holística e integrada contribui para discussões em relação ao ambiente. Nas áreas observadas o relevo está caracterizado pela depressão norte mato-grossense: suave e ondulado. As ações antrópicas desenvolvidas na área estão contribuindo com a degradação do ambiente. Desta forma, têm-se a necessidade de outros estudos, para que assim se possam propor medidas de preservação ambiental.

#### Agradecimentos

Os autores agradecem ao projeto “Bacia hidrográfica do rio Teles Pires: dinâmica fluvial e empreendimentos hidroelétricos entre os municípios de Nova Canaã do Norte e Itaúba, Mato Grosso”, financiado pelo Edital Universal 005/2015 da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso - FAPEMAT, pelo apoio financeiro e pelas bolsas de Iniciação Científica. À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela concessão de Bolsa de Institucional de Iniciação a Docência. Também à Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

#### Bibliografia

- BONI, V; QUARESMA, S. J. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. **Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política**. Universidade Federal de Santa Catarina. Janeiro-julho/2005, p. 68-80. Disponível em: <[http://www.emtese.ufsc.br/3\\_art5.pdf](http://www.emtese.ufsc.br/3_art5.pdf)>. Acesso em: 10 de fevereiro de 2017.
- CASSETI, V. **Geomorfologia**. [S.l.]: [2005]. Disponível em: <<http://www.funape.org.br/geomorfologia/>>. Acesso em: 15 Janeiro 2017
- IBAMA. **MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE** (2001) Disponível em: <[http://www.mma.gov.br/estruturas/sqa\\_pnla/arquivos/MANUAL\\_mineracao.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/sqa_pnla/arquivos/MANUAL_mineracao.pdf)> acesso em 12 Janeiro 2017
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996, p. 20.
- LEONEL, M. **A morte social dos rios**. São Paulo: Perspectiva Instituto de Antropologia e Meio Ambiente: FAPESP, 1998 – (Coleção Estudos), p. 95-139.
- LUCIO, Geraldo. **Conheça um pouco Sobre o Município de Peixoto de Azevedo - Mato Grosso- Brasil**. Turismo Rural Mato Grosso 2012. Disponível em: < <http://www.turismoruralmt.com/2011/07/conheca-um-pouco-sobre-o-municipio-de.html> > acesso em: 16 janeiro 2017
- ROSS, J. L. S. O registro cartográfico dos fatos geomorfológicos e a questão da taxonomia do relevo. **Revista do Departamento de Geografia**. n. 6, p. 17-29, 1992.
- ROSS, J. L. S. Análises e Sínteses na Abordagem Geográfica da Pesquisa para o Planejamento Ambiental. **Revista do Departamento de Geografia da USP**. São Paulo. n.9, p.65-75, 1995.
- ROSS, J. L. S. **Geografia do Brasil**. - 6. Ed., 2. reimpr. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2014.